



Salário mínimo

R\$ 1.100

Dólar
Na terça-feira

R\$ 5,177
(▲ 0,6%)

Últimas cotações (em R\$)

20/Julho	5,231
21/Julho	5,207
22/Julho	5,191
23/Julho	5,210
26/Julho	5,174

Euro
Comercial, venda na terça-feira

R\$ 6,120

Capital de giro
Na terça-feira

6,76%

CDB
Prefixado 30 dias (ao ano)

4,87%

Inflação
IPCA do IBGE (em %)

Janeiro/2021	0,25
Fevereiro/2021	0,86
Março/2021	0,93
Abril/2021	0,31
Maió/2021	0,83

GOVERNO / À frente da nova pasta do Trabalho, Onyx Lorenzoni poderá gerenciar nomeações e programas que podem ajudá-lo em projetos eleitorais

Ministério com agenda política

» ROSANA HESSEL

Enquanto o senador Ciro Nogueira (PP-PI) não esconde a pressa para assumir logo a chefia da Casa Civil, o atual secretário-geral da Presidência, Onyx Lorenzoni, precisará de mais paciência para ocupar o novo cargo de ministro do Trabalho e Previdência. Isso porque o ministério que o presidente Jair Bolsonaro pretende recriar para o fiel escudeiro, no âmbito da reforma destinada a abrir mais espaço no governo para o Centrão, será montado a partir da estrutura da Secretaria Especial de Previdência e Trabalho, do Ministério da Economia. E o desmembramento, segundo técnicos do governo, deverá ser tão complicado quanto foi a fusão das cinco pastas que integram o ministério: Fazenda; Planejamento; Previdência; Trabalho e Desenvolvimento; e Indústria e Comércio Exterior.

Foram mais de dois anos para a unificação, que ainda não está totalmente azeitada. Não à toa, a tensão na Economia é crescente, especialmente com os rumores de que Bolsonaro também pode restaurar o Ministério do Planejamento, responsável pela elaboração do Orçamento, na contramão das promessas de campanha de enxugar o número de ministérios e não ceder ao toma lá dá cá. Por conta da complexidade do processo burocrático, a nomeação e a posse de Lorenzoni deverá ficar para a próxima semana.

Poder

O futuro ministro do Trabalho e da Previdência vai ter poder sobre um dos maiores orçamentos do governo e sobre órgãos importantes, como o Instituto Nacional de Seguro

Marcello Casal Jr/Agência Brasil - 7/4/20



Fiel a Bolsonaro, Onyx terá orçamento robusto e deve capitalizar programa de emprego para jovens

ro Social (INSS) — um dos que mais empregam no funcionalismo federal. Lorenzoni poderá preencher, pelo menos, duas centenas de cargos e usá-los como moeda política, caso decida concorrer ao governo do Rio Grande do Sul, em 2022. Nessa hipótese, ele precisará deixar o cargo em abril do próximo ano para respeitar as regras de desincompatibilização. O senador Ciro Nogueira também precisará deixar a Casa Civil se for se candidatar para o governo do Piauí, lembrou o cientista político e consultor Gaudêncio Torquato.

O consultor criticou a reforma ministerial e a iniciativa de ressuscitar o Ministério do Trabalho e Previdência, no momento em que existem 15 milhões de desempregados, “apenas para fazer o tecteco de Lorenzoni decolar para o governo do RS”. Ele ainda lembrou que o Ministério da Economia não teve uma política clara

voltada para a criação de empregos, o que ajudou o desemprego a disparar durante a pandemia.

“Parece piada! Paulo Guedes vai tentar segurar espaços e não quer ver ressuscitados ministérios gastadores! A reforma trabalhista vai ser completada com que instrumentos? Tudo parece coisa improvisada”, disse Torquato. Para ele, a recuperação da atividade econômica é que vai determinar o sucesso da empreitada. “Se houver de novo dinheiro no bolso dos brasileiros, é possível que os tectecos decolem”, acrescentou.

Para Christopher Garman, diretor para Américas da Eurasia Group, o desmembramento da Economia “não deverá impactar a influência de Paulo Guedes sobre o que importa”. Mas ele reconhece: “Isso faz parte de um processo de Guedes perder poder ao longo do tempo. O que está em jogo é a permanência dele em um eventual segundo mandato”.

Diante da expectativa de um mandato curto de Lorenzoni, a torcida no Ministério da Economia é para que o futuro ministro coloque o atual secretário especial de Previdência e Trabalho, Bruno Bianco, como secretário-executivo da nova pasta, de modo que o trabalho de unificação não seja perdido. Segundo um integrante do primeiro escalão do governo, é provável que isso aconteça, pois Bianco e Lorenzoni se dão bem.

Na Economia, Bianco está cuidando do desenho do programa de emprego para jovens — que também pode render dividendos políticos para Onyx. A ideia é que o novo ministro capitalize o lançamento desse projeto, que prevê uma bolsa de R\$ 600 para novos trabalhadores. O valor inclui o Bônus de Inclusão Produtiva (BIP), que será pago pelo governo, e o de Qualificação (BIQ), que deverá ser custeado pelas empresas.

CRÉDITO

Acesso difícil para pessoas de baixa renda

» FERNANDA FERNANDES

Levantamento divulgado pelo Serasa aponta desigualdade social na contratação de crédito no país. A pesquisa mostra que os bancos costumam negar 44% das solicitações de acesso a empréstimos, financiamentos e outras concessões financeiras para quem recebe menos de cinco salários mínimos por mês (R\$ 5.500). Esse número cai para 18% entre os que ganham acima desse valor.

De acordo com Felipe Schepers, especialista à frente da pesquisa, apesar de receberem mais negativas, cidadãos de baixa renda são os que mais procuram por socorro financeiro. “Eles buscam mais informações sobre crédito, porém, mais da metade tem o crédito negado. A democratização das concessões de crédito está acontecendo, mas ainda não é algo uniforme”, disse.

Dos 2.068 entrevistados na pesquisa, 79% afirmam que utilizaram algum tipo de crédito na pandemia. O cartão de crédito foi a fonte mais utilizada por 62% dos brasileiros para comprar, principalmente, itens essenciais como produtos de higiene pessoal e alimentos. Apesar da demanda por crédito ter aumentado, os consumidores percebem taxas mais altas.

A Secretaria Nacional do Consumidor (Senacon) explicou que, um dos fatores que eleva as taxas de juros dos bancos, é o risco de inadimplência. “Quanto maior esse risco, maior tende a ser a taxa de juros praticada. Os juros abusivos podem ocorrer pela diferença entre os juros recebidos e pagos pelo banco nos empréstimos e investimentos. É natural que os juros praticados nos empréstimos sejam superiores aos pagos nos

Arquivo pessoal



Amanda Rapouzo, do Serasa: concentração bancária prejudica consumidor

investimentos que possuem a Taxa Selic como parâmetro”, diz o órgão, que integra o Ministério da Justiça. Segundo a pasta, a ampliação dos bancos digitais é um dos caminhos que poderá levar à redução das taxas. “Essa concorrência tende a ser benéfica ao consumidor para obtenção de juros menores.”

A expansão nacional dos bancos digitais é uma realidade, porém ocorre a passos lentos, se-

gundo a gerente da Serasa, Amanda Rapouzo. Ela explica que o mercado de crédito no país ainda é muito concentrado em cinco grandes bancos, que detêm 79% das concessões de diferentes modalidades. “De cinco anos para cá, essa concentração caiu 2%, e a gente espera que iniciativas do Banco Central, como o open banking, gerem competição para reduzir o custo para o consumidor”, destacou.

COMÉRCIO DE COMBUSTÍVEIS QUER ABERTURA DE MERCADO JUSTA E BOA PARA CONSUMIDOR

O presidente da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), José Roberto Tadros, se reuniu de forma virtual com representantes da Câmara Brasileira do Comércio de Combustíveis (CBCC), no dia 22 de julho, para debater propostas de alterações nas regras de funcionamento dos postos de combustíveis pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP).

A reunião contou com a presença do coordenador das Câmaras Brasileiras do Comércio e Serviços da CNC, Luiz Carlos Bohn. O coordenador da CBCC e presidente da Federação Nacional do Comércio de Combustíveis e de Lubrificantes (Fecombustíveis), Paulo Miranda Soares, ressaltou que o mercado de combustíveis é muito competitivo e conta com cerca de 40 mil postos no país, formando uma cadeia de produção que envolve diversos agentes.

“Nosso objetivo é trabalhar para que a abertura do mercado deste segmento ocorra de forma justa para toda a cadeia e, para isso, contamos com o apoio da CNC. Nós estamos buscando ganho para o consumidor, evitando que medidas sejam tomadas sem planejamento”, afirmou Soares.

O presidente da CNC, José Roberto Tadros, destacou a questão tributária. “O emaranhado fiscal do Brasil ainda causa muita burocracia para o empresário”, observou Tadros. O presidente da CNC defendeu a necessidade de análise das propostas de reforma tributária no Congresso e afirmou que a CNC atuará para que o comércio de combustíveis não seja prejudicado. “Este segmento é um dos grandes representantes do varejo brasileiro. Nosso trabalho é buscar uma configuração justa do mercado para empresários e consumidores”, ressaltou Tadros.



Segmento é um dos grandes representantes do varejo brasileiro

PROGRAMAÇÃO CULTURAL DO SESC TEM ATRAÇÕES POR TODO O BRASIL

O Sesc promete movimentar a área de cultura neste segundo semestre de 2021, em todo o país. Música, teatro, dança, literatura e cinema estarão em cartaz nas redes sociais e plataformas digitais da instituição. Já neste mês de julho, o projeto Ocupação Arte Educação discute o cenário, os desafios e as perspectivas da área de arte-educação no Brasil.

Entre agosto e setembro, a ação Plataforma Cena promoverá o diálogo e a reflexão sobre a produção artística contemporânea. Logo em seguida, entra em cena o Festival Digital Palco Giratório. De 30 de setembro a 16 de outubro, serão apresentados no canal do YouTube Sesc Brasil 17 espetáculos dos grupos selecionados para o circuito de 2020. Na área de cinema, a iniciativa Diálogos Audiovi-

suais, realizada entre agosto e novembro, visa aprofundar estudos e práticas relacionadas à construção de filmes. Já em novembro, a Mostra Sesc de Cinema apresenta os 38 filmes selecionados na edição 2021.

Este ano, o projeto teve recorde de inscrições, com quase 2 mil produções concorrentes. Na música, o Sonora Brasil trará nos meses de outubro e novembro apresentações de todo o país dentro dos temas Líricas femininas e Povos originários. Também em novembro, o Prêmio Sesc de Literatura apresenta ao público os dois novos escritores do mercado editorial e suas obras: o paraense Fábio Horácio-Castro, com o romance *O réptil melancólico*, e o pernambucano Diogo Monteiro, com a coletânea de contos *O que a casa criou*.

FÓRUM INTERNACIONAL DO SENAC DEBATE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

Para ampliar as discussões sobre educação, fomentando o debate público, o Senac em São Paulo promoverá, de 2 a 7 de agosto, o 2º Fórum Internacional de Educadores sob a temática Educação Profissional, Inovação e Formação Cidadã — conexões em um contexto de mudanças. O evento on-line terá participação de convidados de destaque no meio educacional, nacionais e internacionais, dos Estados Unidos e Portugal, além de especialistas da instituição brasileira.

Estão na pauta do encontro a formação continuada e gestão educacional em meio às incertezas; o desdobramento sobre educação profissional, passando pelos aspectos históricos, pelo momento atual e possíveis desmembramentos futuros; a escola não formal, pedagogia social, metodologias de ensino e aprendizagem e políticas educacionais.

O evento conta com alguns nomes responsáveis por enriquecer o intercâmbio de informações educacionais, tais como: Ailton Alves Lacerda Krenak, líder indígena, ambientalista e escritor brasileiro, abordando o papel da educação nas comunidades frente aos desafios globais. Lourenço Garcia, diretor da Escola Pública de Revere, em Massachusetts (EUA), que compartilhará suas experiências inspiradas em Paulo Freire; David Rodrigues, professor de Educação Especial pela Universidade de Lisboa (Portugal), que discutirá a formação de docentes; além de Francisco Cordão, consultor educacional reconhecido por prestar serviços a instituições como a Unesco no Brasil.

O evento é gratuito e será transmitido no canal do YouTube, mediante inscrição no site: www.sp.senac.br/educadoresao vivo

TRABALHO A FAVOR DO BRASIL

Acesse o site afavordobrasil.cnc.org.br e conheça as ações que o Sistema Comércio vem realizando para ajudar o país a superar a crise.

www.cnc.org.br

@sistema.cnc @sistemacnc @sistemacnc @tvconline